

APRESENTAÇÃO

Neste 17º volume, número 1, da *Revista Igarapé*, reunimos oito artigos e uma resenha acerca de produções literárias e artísticas contemporâneas, nos quais as autoras selecionadas buscaram focar em suas pesquisas a leitura crítica e interpretativa de discursos em voga, estilos e formas literárias, por meio de diferentes correntes críticas, conforme apresentamos a seguir.

O primeiro artigo que abre esta coletânea de textos, “**A feminist perspective on motherhood in Chimamanda Ngozi Adichie’s “Zikora”**”, de Bruna Alessandra Kindinger, discute as implicações e manipulações culturais para a experiência feminina no conto “Zikora”, da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie.

O seguinte artigo, “**Escrevivências e resistências: uma análise em contos afro-brasileiros de Conceição Evaristo e Elizandra Souza**”, das autoras Joely Coelho Santiago, Rosália Aparecida da Silva e Iza Reis Gomes, realiza o cotejo entre as autoras mencionadas, destacando as estratégias de resistência em suas produções ficcionais a partir do conceito de *escrevivência*, tecidas em contextos e vivências periféricas e no matriarcado negro. Por sua vez, Jamile Ruana Velasques Gonçalves Brito, Gracielle Marques e Érica em “**O neologismo no processo inventivo de Poemas da recordação e outros movimentos, de Conceição Evaristo**”, também buscam compreender através da noção da *escrevivência* evaristiana o processo de criação de neologismos literários em *Poemas da recordação e outros movimentos* (2008), a fim de descrever seus possíveis efeitos estilísticos.

Já Izabel de Brito Silva Nascimento discorre em seu artigo “**A estética literária dos narradores amazônicos no romance A história das crianças que plantaram um rio de Daniel da Rocha Leite**” a estética da linguagem empregada pelos narradores da narrativa *A História das crianças que Plantaram um Rio*, de Daniel da Rocha Leite. Ainda no espaço narrativo da floresta, em “**Explorando o Cronotopo da Mata: a representação literária do espaço e do tempo em Yuxin, Alma de Ana Miranda**”, Juliana Freitas Budin Ferreira explora a representação das espacialidades do rio e das plantas, pertencentes a mata, na perspectiva do Cronotopo, de Mikhail Bakhtin (2002), a fim de refletir os efeitos de sentido proporcionados por uma percepção poética e sensorial do espaço narrativo que convida a “pensar com os sentidos”.

Em “**Literatura de testemunho sobre o regime ditatorial brasileiro: uma análise de *No corpo e na alma***”, Janaína Buchweitz e Silva a produção literária de Derlei como ato político de resistência e forma de democratização da escrita da história recente de nosso país.

Em “**Adaptação literária em quadrinhos: recriação, palavra e imagem**”, a autora Andréa Moraes da Costa discute sobre histórias em quadrinhos adaptadas de obras literárias, destacando o processo de criação de novos sentidos e formas de leituras ensejadas por essas produções tão em voga na atualidade.

Encerrando a seção Artigos, em “**A derrubada de Dilma Rousseff nas charges de Carlos Latuff: uma análise discursiva**”, as autoras Nayara Silva Mendes Vilela de Sousa Brito e Ilka de Oliveira Mota analisam, a partir dos pressupostos da Análise de Discurso Materialista, os meandros da tessitura de oito charges que denunciam o Golpe de Estado contra Dilma Rousseff e o povo brasileiro, revelando que elas estabelecem uma via lateral de interpretação e deslocamento da ordem discursiva hegemônica.

Para fechar a edição, a autora Rosângela Aparecida Marquezi nos brinda com a **resenha do livro *A espera***, uma *graphic novel* da escritora sul-coreana Keum Suk Gendry-Kim.

Por fim, não podemos deixar de registrar nosso agradecimento a todos(as) os(as) autores (as) que submeteram suas propostas para apreciação dos pareceristas da *Revista Igarapé*. Entre eles (elas) destacamos alguns colaboradores (as) do Rio Grande do Sul, que neste e em outros números, contribuíram com a *Igarapé*. Nossa solidariedade ao povo do Rio Grande do Sul Diante da tragédia das fortes tempestades que assolaram o estado.

A todos(as) nosso agradecimento e nossa esperança! Boas leituras!

Os editores

Gracielle Marques (UNIR)

Miguel Neneve (UNIR)